



Chega de Violência no Campo!

Toda morte morrida, toda morte matada, se foi vida vivida, se foi vida doada, não é morte, é VIDA. (Dom Pedro Casaldáliga).

A Campanha contra a Violência no Campo e a Campanha a Vida por um Fio vêm, por meio desta nota de repúdio, chamar atenção das autoridades políticas, da justiça e da sociedade sobre o acirramento da violência contra os trabalhadores e as trabalhadoras do campo.

Não bastasse a violência política pelo Projeto de Lei do Marco Temporal, que ameaça derrubar os vetos do Presidente Lula ao PL 2903/2023 e violar ainda mais os direitos dos Povos Indígenas, a primeira quinzena de novembro está marcada por diversos assassinatos por conflitos no campo:

- **Josimar da Silva Pereira**, membro do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, na cidade de Vitória de Santo Antão (PE), no dia 05/11;
- **Agnaldo da Silva**, indígena da etnia Turiwara, assassinado pelos seguranças da empresa Agropalma, no município de Tailândia, na região do Vale do Acará, no Pará, no dia 10/11;
- **Ana Paula Costa Silva** e **Aldecy Vitunno Barros**, integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, no acampamento Quilombo do Livramento Sítio Rancho Dantas, município de Princesa Isabel, no Sertão da Paraíba, no dia 11/11.

No dia 10/11, em Barra do Corda (MA), uma ação de cerca de dez policiais militares, contratados por um fazendeiro e suspeitos de integrar milícia, tentou expulsar uma comunidade; um deles foi morto, nove estão presos, sendo que dois feridos, no hospital.

Basta! A violência contra os povos do campo está aumentando de modo descontrolado, coincidentemente, no mesmo período em que o Governo instalou uma Comissão de Enfrentamento à Violência no Campo, sob o Decreto nº 11.638, de 16/08/2023, do Presidente Lula.

Na semana passada, as Campanhas que assinam esta nota realizaram um seminário de autoproteção de defensores e defensoras, no qual estiveram presentes várias pessoas ameaçadas de morte em seus territórios; e divulgaram, ao final deste, a Carta de Brasília, na qual fazem recomendações a diversos órgãos e ao Governo Federal.

Urgentemente, exigimos do Governo e da Justiça maior celeridade no acompanhamento e julgamento destes casos, para que a impunidade não seja uma regra diante dos assassinatos no campo, bem como a proteção de todas as pessoas que sofrem ameaças no campo brasileiro.

É dever do Estado garantir a proteção dos defensores e defensoras de direitos humanos!

Conclamamos a sociedade brasileira para reivindicar justiça social e segurança, identificando e denunciando as causas e os responsáveis que ameaçam a vida e incentivam e promovem violências, como verdadeiros organizadores da morte matada.

Para que ocorra a paz é necessária a justiça. Que o Estado faça seu dever e proteja seu povo contra as diversas armas que matam quem defende a vida nesse país.

Basta de violência no campo!

Brasília, 14 de novembro de 2023

Campanha Contra a Violência no Campo Campanha a Vida por um Fio

- 1 Comissão Pastoral da Terra – CPT
- 2 Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA
- 3 Associação Brasileira de Reforma Agrária – ABRA
- 4 Movimento dos Atingidos pela Mineração – MAM
- 5 Sociedade Maranhense de Direitos Humanos – SMDH
- 6 Conselho Indigenista Missionário – CIMI
- 7 Cáritas Brasileira
- 8 Movimento Quilombola do Maranhão- MOQUIBOM
- 9 Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST
- 10 Movimento Nacional de Direitos Humanos - MNDH Brasil
- 11 Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares – CONTAG
- 12 Centro Popular de Formação Vida e Juventude
- 13 Rede Eclesial Pan Amazônica REPAM-Brasil
- 14 Rede Igrejas e Mineração
- 15 Comissão Brasileira Justiça e Paz (CBJP)
- 16 Centro de Assessoria e Apoio a Iniciativas Sociais - CAIS
- 17 Serviço Interfranciscano de Justiça, Paz e Ecologia - Sinfrajupe
- 18 Vivat International
- 19 Fórum de Direitos Humanos e da Terra MT
- 20 Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida – OLMA
- 21 Pastoral Carcerária Nacional
- 22 Maparajuba Direitos Humanos na Amazônia
- 23 Fetagri
- 24 6ª Semana Social Brasileira
- 25 Instituto Terramar

- 26 Irmandade dos Mártires da Caminhada
- 27 Manguê Jornalismo
- 28 Rede Dataluta
- 29 Assessoria do Bloco PT/PDT da Assembleia Legislativa do Paraná
- 30 Comissão Justiça e Paz de Brasília
- 31 Articulação Pacari Raizeiras do Cerrado
- 32 Rede de Notícias da Amazônia
- 33 Ufopa
- 34 Articulação Agro é fogo
- 35 Memorial das Ligas e Lutas Camponesas
- 36 Coletivo de Mulheres do Norte de Minas
- 37 Associação comunitária do Sítio Boi - Casinhas/PE
- 38 Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil
- 39 Centro Palmares de Estudos e Assessoria por Direitos
- 40 Rede de Educação do Semiárido Brasileiro - RESAB
- 41 Grupo Tortura Nunca Mais - Bahia
- 42 Movimento dos Atingidos por Barragens
- 43 Centro de Direitos Humanos de Cristalândia Dom Heriberto - CHDC
- 44 Centro de Direitos Humanos de Formoso do Araguaia -TO
- 45 Movimento SOS Chapada dos Veadeiros
- 46 Centro Popular de Formação da Juventude - Vida e Juventude
- 47 Pastoral da Pessoa Idosa - Diocese de Patos-PB
- 48 Comissão Pastoral da Terra do Piauí
- 49 Grupo de Estudos: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente (GEDMMA)
- 50 Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins (APA-TO)
- 51 Movimento Nacional da População de Rua - MNPR
- 52 Fórum Estadual dos Usuários do SUAS - FEUSUAS-MA
- 53 Pastoral da Mulher do Maranhão
- 54 Serviço de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental - SARES
- 55 Fórum Ecológico de Bacabal
- 56 Grupo de Estudos Território e Trabalho - GETTrab/UFMA
- 57 Grito dos/as Excluídos/as
- 58 IFMA Campus São Luís Maracanã
- 59 Pastoral ecológica e CEBS (Lago do Junco Maranhão)
- 60 Ufrpe
- 61 Campanha Nacional em Defesa do Cerrado
- 62 Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
- 63 Centro de Direitos Humanos Dom Máximo de Biennes - MT
- 64 Articulação Pacari Raizeiras do Cerrado
- 65 Movimento Fé e Política - PB
- 66 Serviço Pastoral dos Migrantes - SPM
- 67 Comissão de Promoção da Dignidade Humana (CPDH) - Arquidiocese de Vitória - ES
- 68 Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de Jussara - Ba
- 69 Sttr Cafarnaum
- 70 Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Irecê
- 71 Rede de Agroecologia do Maranhão-RAMA
- 72 Associação Agroecológica Tijupá
- 73 Fórum Maranhense de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão.
- 74 Sindicato dos trabalhadores rurais de Central
- 75 Associação de Aparecida Lago do Junco
- 76 Rede Cerrado
- 77 Coletivo de mulheres organizada do Norte de Minas
- 78 Sindicato dos trabalhadores Rurais de Porteirinha
- 79 CRB Nacional

- 80 Movimento Leste Maranhense-Cerrado
- 81 Rede de Mulheres das Marés e das Águas dos Manguezais Amazônicos do Maranhão e Piauí
- 82 COMFREM Brasil
- 83 Instituto Coletivo Amazônia Negra Maranhense